

ANEXO A (COM AUTORES)

TECNOLOGIA, DADOS E APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Anthony Diego dos Santos Duarte¹, Arthur Abraão Pereira Costa², Thiago de Souza Rodrigues³, Nathalia da Costa Cruz⁴

¹Discente do Curso Licenciatura em informática, IFPA campus Castanhal

²Discente do Curso Licenciatura em informática, IFPA campus Castanhal

³Discente do Curso Licenciatura em informática, IFPA campus Castanhal

⁴Docente do Curso Licenciatura em informática, IFPA campus Castanhal

Correspondência: arthurdev.69@gmail.com

A integração da Inteligência Artificial (IA) no campo educacional brasileiro tem despertado um interesse crescente, sendo reconhecida como uma tecnologia capaz de transformar práticas pedagógicas, viabilizando o ensino personalizado e a educação inclusiva. Este trabalho visa analisar o impacto das ferramentas baseadas em IA na personalização do ensino no contexto brasileiro, identificando seus benefícios práticos e possíveis desafios éticos, socioeconômicos e formativos. A fundamentação baseia-se em uma análise qualitativa de diversas fontes, incluindo revisões sistemáticas, estudos de caso e relatos de experiência prática realizados em instituições de ensino nos estados do Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul. Os resultados evidenciam que a IA possui um potencial transformador, sobretudo, quando aplicada de forma contextualizada. Estudos de caso em escolas brasileiras apontam que ferramentas de IA são eficazes para identificar lacunas na aprendizagem e fornecer *feedback* imediato, contribuindo para a avaliação e melhoria do desempenho acadêmico. Aplicações institucionais de larga escala, como a plataforma “Redação Paulista”, demonstraram que a IA otimiza o tempo docente e acelera o processo de correção, auxiliando o estudante durante período de fixação do tema. Em experiências no Rio Grande do Sul, a criação de jogos digitais mediada por IA resultou em altos índices de aprovação discente, fomentando a criatividade e o interesse pela lógica computacional. No Ceará, a formação continuada de docentes permitiu a construção de estratégias pedagógicas personalizadas e o enfrentamento de questões como o *cyberbullying*. Conclui-se que, embora persistam obstáculos como a exclusão digital e preocupações éticas sobre a privacidade de dados, o sucesso da IA no Brasil depende de políticas públicas que garantam infraestrutura e a formação docente incisa na temática, assegurando que a tecnologia sirva para democratizar o acesso à educação inclusiva de qualidade.

Palavras-chave: personalização do ensino; inovação pedagógica; formação docente; inclusão educacional